

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO CURADOR E FISCAL

Os membros do Conselho Curador e Fiscal da Fundação Hospital Santa Lydia, nomeados através da Portaria Municipal nº. 0473/2024, 0659/2024, 1036/2024, 1037/2024, 1038/2024, 065/2025, 0471/2025, 0473/2025 e nº 0361/2025, reuniram-se **presencialmente no dia 02 de junho de 2025**, no Auditório da Secretaria Municipal de Saúde, Rua Prudente de Moraes nº 457 – Centro, em cumprimento da Lei Complementar nº 2.415/10 a fim de deliberar sobre assuntos de interesse da Fundação Hospital Santa Lydia, conforme alteração de data enviada por e-mail em 27 de maio de 2025.

Participaram da reunião do Conselho Curador, os membros titulares, sob a Presidência do Conselho Curador do Dr. Maurício Godinho, Patrícia Lazara Serafim Campos Diegues (Diretora Planejamento SMS), Nilton Gilmar Nessi (Conselho Municipal de Saúde), Fernanda Cristina Padial (Diretora DPC SMS), Larissa Mendonça Cintra (Diretora DAF), Júlio Cesar Salgado (Secretário Adjunto SMS), Luís Humberto Zanello Junior (Unaerp), Maílson Marques Martins (FHSL) e os membros do conselho fiscal, Marcus Vinicius Berzoti Ribeiro (Saerp), Luciana Alves de Oliveira (Coordenadora Comunicação Social PMRP) e Giovanna Teresinha Cândido (Diretora Dasp SMS)

Presentes ainda Cassia Amaro Batista de Santana (Diretora Administrativa da FHSL) e Dr. Rafael Borella Pelosi (Diretor Técnico da FHSL).

Convidados: Marcelo Henrique de Paulo (Coordenador Contabilidade FHSL) e Marlene Rosa Martins Alves Ferreira (Gerente Financeiro FHSL).

Expediente Informativo

Assuntos Gerais: A reunião foi aberta pelo presidente do Conselho Curador, Dr. Mauricio Godinho às 14h38min. Agradece a participação de todos os presentes e informa que de acordo com a pauta enviada a ordem do dia tem quatro assuntos, Sra. Cassia solicitou a inclusão de pauta extra com mais dois assuntos, pergunta se estão de acordo, e por unanimidade, os conselheiros concordaram.

Pauta

1. Aprovação da Ata da Reunião Ordinária do dia 27/03/2025: Dr. Mauricio informa sobre a aprovação da ata da última reunião, a qual foi encaminhada a todos para ciência dos tópicos apresentados e discutidos, pergunta se estão de acordo, sem manifestações, coloca a aprovação da ata em votação, e por unanimidade, os conselheiros aprovaram.

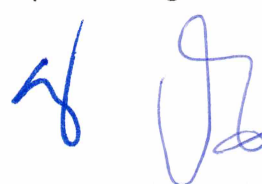
2. Balanço 2024: Dr. Mauricio direciona para a superintendente da Fundação para apresentação dos tópicos, Sra. Cassia cumprimenta a todos e informa que na última semana foi publicado no Diário Oficial o balanço da Fundação Hospital Santa Lydia referente ao exercício de 2024, ocorreu um atraso na publicação devido algumas divergências de valores, discutido em reunião anteriormente com o nosso contador Sr. Marcelo aqui presente e a Sra. Marlene nossa atual gerente financeira. O balanço de 2023 já apresentava um déficit no total do patrimônio líquido, apresentando novamente no ano de 2024. Alguns valores que compõe o balanço já é de conhecimento nosso, do conselho fiscal e do Dr. Mauricio, que ocorreu problemas ao longo dos anos por conta de grandes mudanças relativo aos contadores, se perdendo nas informações, o balanço fecha o resultado com o período negativo em R\$ 2.383.630, os índices de liquidez segue os valores demonstrados, porém a exemplo até do próprio conselho fiscal da fundação é necessário realizarmos uma nova auditoria além da contratada pela fundação que realizaram o parecer muito vago. Direciono ao contador da fundação para explicações do que está ocorrendo, Sr. Marcelo cumprimenta a todos e informa que a fundação não tem lucro, acontece que ao longo

FUNDAÇÃO HOSPITAL SANTA LYDIA

Rua Tamandaré, 434 – CEP 14.085-070 - Campos Elíseos

Ribeirão Preto / S.P. – Tel. (16) 3605 4848

CNPJ-MF nº 13.370.183/0001-89 Inscr. Municipal nº 149977/01



do tempo e as trocas de contratos não ocorreram a baixa do ativo e nem do passivo, representando apenas um numero, não tendo valores a pagar e nem a receber, então teriam que ter zerado e feito a reversão destes valores no período, igual foi feito em 2024. Concordo também em uma nova auditoria para analisar desde quando ocorreu o erro, inclusive o grande déficit nosso deste ano foi porque não tivemos uma provisão de valores e que a maioria são dividas antigas. Sra. Cassia acrescenta que esta questão dos valores deveria ser reconhecida lá atrás, mas foram reconhecidos agora, uma delas é relativa à provisão de despesa judicial, sendo duas civis, uma entrou em execução deste exercício em mais de 2.800 milhões já em processo de liquidação e a outra o valor atualizado gera em torno de sete a oito milhões que é uma dívida desde o Instituto Santa Lydia, então o status dela passou de possível para provável. De todo modo a exemplo do que o Sr. Marcelo falou, qualquer alteração na demonstração contábil só poderá ser realizada mediante uma nova auditoria para averiguar de fato aonde o lançamento deixou de ser realizado. A Staff que é a empresa de auditoria independente da fundação, emitiu um parecer favorável com ressalvas, aprovando as contas com base nos valores que eles têm, apontando divergências de valores, assim como o conselho fiscal emitiu um parecer prévio também com apontamentos e a orientação para uma nova auditoria. Dr. Mauricio quero deixar claro a todos que fui chamado pela superintendência para discutir uma dificuldade provável de aprovação do balanço, agradeço o Sr. Marcelo aqui presente, sendo claro nas explicações, fez apontamentos, mas concluímos que não estava certo, solicitei uma reunião com a diretoria executiva da fundação, o Dr. Marcelo, o conselho fiscal e o auditor da Staff que é uma empresa de Campinas. Não sentimos confortável com as informações e com a gravidade em relação ao ponto de vista contábil, deixo claro que não é nenhuma forma de acusação. A fundação não é de apoio ela é independente mas responde diretamente ao prefeito Sr. Ricardo Silva, e eu como secretário municipal de saúde não posso em momento algum deixar exposto a fundação, a atual gestão, a secretaria e muito menos o prefeito Sr. Ricardo Silva em relação a população sobre estes dados, então fomos orientado pelo conselho fiscal para solicitar uma nova auditoria independente com autorização para contratação de uma empresa que faça então auditoria, porque o próprio auditor externo acha que precisa levantar dados desde a pós intervenção, para entender qual o momento ocorreu a falha contábil. Direciona ao Sr. Marcus Berzoti que cumprimenta a todos, informa que o conselho fiscal primeiramente passa a seguinte mensagem, o que está sendo levantado não é nada de agora e nem de 2024, tivemos algumas reuniões com o contador o Sr. Marcelo que o trabalho contábil dele executado do exercício de 2024 até onde o conselho fiscal entende, não tem erros, entretanto o próprio contador nos alertou que existe erros e falhas na contabilidade que não sabemos desde quando vem, então podemos dizer com tranquilidade que o balanço aprovado em 2023 não espelha realidade, assim como os anos anteriores. Somente com um trabalho mais apurado de auditoria, pelo entendimento do conselho fiscal seria correto, nem o próprio contador tem condições de fazer este levantamento, pois entrou na fundação o ano passado, e pelas informações dos ativos, créditos e valores a receber não existem, estão colocados no balanço só que a fundação nunca vai receber, por outro lado o passivo, pagamentos obrigatórios que a fundação teria que fazer e que estão no balanço também não existe e não é só retirar do balanço, pois são saldos do balanço fictícios. É uma situação que tem que ser apurada com tranquilidade para o contador fazer os acertos necessários, como os valores são irreais, os índices estão errados, não são confiáveis, temos que fazer apuração devagar para verificar o que está acontecendo, mas a fundação está andando honrando seus compromissos, tem recursos em caixa, mas temos que tomar cuidado para não prejudicar o andamento da Fundação Hospital Santa Lydia, que é um órgão vital para a atual administração. Minha mensagem principal é que temos que ter cuidado e paciência. O conselho fiscal está à disposição para qualquer outro esclarecimento. Dr. Mauricio complementa que em relação a este assunto quer deixar claro como presidente do conselho curador e secretário municipal de saúde, que não estamos fazendo nenhuma espécie de acusação, identificamos uma

questão contábil que precisa ser corrigida e de acordo com a sugestão e orientação da própria auditoria externa Staff contratada desde o governo anterior, precisamos contratar uma outra auditoria. Dr. Mauricio pergunta se todos estão de acordo com a questão de contratarmos outra auditoria externa, sem manifestações, e por unanimidade, os conselheiros aprovaram.

3. Redimensionamento do Quadro de Funcionários da FHSL: Sra. Cassia informa que com relação ao quadro de funcionários da fundação, no início da nossa gestão fizemos uma reorganização do organograma o qual já foi apresentado e aprovado na última reunião. Acionamos cada gestor das unidades para saber qual função estaria talvez subdimensionado a quem dá real necessidade da demanda da fundação. Estamos com déficit de quadro na Ubs do Quintino e do Cristo, mas o maior déficit é no Hospital Santa Lydia na equipe da enfermagem, especialmente técnico de enfermagem. Recentemente recebemos um apontamento da vigilância sanitária quanto ao quadro de funcionários, não temos condições nenhuma de ficar sem principalmente na assistência. Outra situação delicada é o quadro da nutrição que está deficitário, as instalações estão aquém do necessário. Fizemos um levantamento do que seria necessário contratar, todo o redimensionamento dá um acréscimo no valor de R\$ 12.298.013,49 do orçamento. Entendo que neste momento não a condições inicialmente de incorporar todas contratações, mas eu trouxe este tópico para conhecimento de todos da necessidade de aumento do quadro, um total de mais de cem funcionários para a fundação. Dr. Mauricio informa que a cozinha do Hospital Santa Lydia fornece alimentação para as nove unidades ligados a fundação, existe uma dificuldade, temos uma cozinha apertada, pedimos uma colaboração da nutricionista Thereza chefe do HC, que fez uma avaliação e um relatório das dificuldades que temos hoje em relação a cozinha e dos possíveis riscos que temos em fornecer alimentação para tanta gente, estamos em discussão para depois trazer para o conselho, uma delas é a terceirização da alimentação ou a criação de uma cozinha industrial, estamos analisando quais são as possibilidades em relação a nutrição. Em relação a assistência falta enfermeiros e técnicos de enfermagem em todas as unidades de saúde, isso traz um sofrimento ao atendimento. Vamos dar um jeito em partes nas contratações e depois faremos a complementação no ano seguinte. As ações que estamos fazendo no hospital e especialmente nas upas tem rendido bons frutos, estamos recebendo muitos elogios, fazendo alguma ação de frente nas upas e uma delas é a questão do aumento de profissionais. Dr. Mauricio pergunta se alguém quer se posicionar em relação a esta pauta, Sra. Marlene comenta que de acordo com o sistema no mês de maio atendemos 11% a mais do que o mês de abril. Dr. Mauricio complementa que atendemos 3525 pacientes o que representa meio por cento da população de Ribeirão Preto passando nas upas em uma segunda feira, atendemos cerca de 800 pacientes por dia em cada upa é um número absurdo, com isso a secretaria está tomando algumas atitudes de tentar a descentralização em retirar pacientes das upas, estamos fazendo este trabalho junto com o conselho municipal de ativar as unidades de saúde. Sem manifestações.

4. Nomeação Coordenador Geral Administrativo: Sra. Cassia informa que recentemente tivemos o desligamento do Sr. Rogerio Manjerona conforme publicação no diário oficial do dia 28/04/2025, com isso indicamos a nomeação do Sr. Alessandro Spigolon que estava nomeado anteriormente ao cargo de coordenador administrativo do Hospital Santa Lydia, remanejamos para a coordenação geral das unidades externas e para o Hospital foi indicado o nome de Fabio Cristiano de Sousa. No diário oficial do dia 26 de maio retroagindo os efeitos do dia 23 de maio de 2025, foi publicado a exoneração do Dr. Adão Ferreira de Freitas, conforme orientação do secretário de saúde. Dr. Mauricio complementa que são dois profissionais extremamente dedicados ao trabalho, foi uma das indicações que eu fiz e que foi acolhida pela diretoria executiva da fundação. Pergunta se estão de acordo, sem manifestações, coloca em votação, e por unanimidade, os conselheiros aprovaram.

Pauta Extra

1. Aumento no Valor Plantões Médicos nas Upas Sra. Cassia explica que recentemente tivemos um aumento significativo nos atendimentos comparando com o início do ano, tivemos muitos problemas para preencher escalas medicas principalmente aos finais de semana, infelizmente o valor hora/plantão ofertado pela fundação, ainda está bem aquém ao mercado. Diante as dificuldades, analisamos que é possível alterar os valores, para os especialistas o valor de R\$ 135,00 passaria para R\$ 150,00 a hora, e para não especialista o valor de R\$ 125,00 passaria para R\$ 140,00, com isso a diferença mensal retroativa das quatro upas o valor é de R\$ 233.380,00. A partir do mês de maio neste exercício o valor anual será de R\$ 1.866.240,00, com relação ao orçamento que a fundação atualmente tem é possível realizarmos este aumento, inclusive foi um pedido do Dr. Mauricio que complementa que a ideia é levar o especialista dentro das upas, começamos com a ortopedia e tivemos um retorno positivo, diminuimos em 50% (dados atualizados), o número de encaminhamento para os hospitais. A ideia é ter cada vez mais especialista nas upas e tornar-se de certa forma a upa independente em relação a conduta dos pacientes. Em relação aos valores está dentro do contrato, passa por três departamentos, e o plano de trabalho elaborado pelo planejamento é possível contemplar. Solicitei a Sra. Cassia um estudo para diminuir o valor da reserva técnica e ampliar o valor do que é repassado para o médico, na verdade passamos a pagar melhor os médicos para que tenham interesse em trabalhar nas upas, parece que tem surtido efeito, pois estamos conseguindo deixar os quadros preenchidos. A preocupação hoje é com os pediatras, um profissional escasso ao mercado. Dr. Mauricio pergunta se estão de acordo em relação ao aumento do valor dos plantões médicos, sem manifestações, coloca em votação, e por unanimidade, os conselheiros aprovaram.

2. Déficit Hospital Santa Lydia: Sra. Cassia informa que para o ano de 2025 o déficit mensal médio do hospital é de R\$ 582.467,73 por mês, a projeção anual do déficit esperado que o hospital feche devendo R\$ 6.989.612,79. Conforme o estatuto da Fundação no capítulo III artigo 5º § 2º "A fundação destinará o valor mínimo de 3% dos recursos por ela administrados para a constituição de fundo financeiro, cuja a renda contribuirá para a garantia de sua manutenção e expansão de suas atividades", então 3% do valor que é repassado pela prefeitura no fundo de investimento conforme previsto, no final do exercício a projeção do total desse rendimento mais o que teremos do resgaste será de R\$ 6.404.242,91, porém o déficit do hospital ainda fica maior e faltando R\$ 585.369,88. Trouxe a nossa proposta para conhecimento e aprovação, os senhores autorizam utilizar este fundo de reserva de 3%, para apartar o déficit do hospital, que ainda vai permanecer de R\$ 585.369,88, se necessário for talvez utilizamos um possível superavit que teremos das unidades externas, seria uma alternativa. Dr. Mauricio complementa, é um valor que deveria estar sempre investido na própria unidade, não tem porque segurar esta reserva e fechar de forma deficitário o hospital. Sr. Marcus Berzoti tem dúvida se esta reserva é para eventuais ações trabalhistas, Sra. Cassia informa que não, é a reserva que está previsto no estatuto de 3%. Sr. Marcus informa então não vejo problema porque o objetivo da fundação não é ter superavit. Até porque em função de tudo está sendo proposto melhoria no atendimento para a população, nos do conselho fiscal não temos nenhuma objeção. Sra. Marlene informa que no estatuto é uma forma de resguardar de uma eventual situação, a minha dúvida é como prestar conta, porque é um repasse, acho que este 3% deveria estar no plano de trabalho porque vou utilizar no hospital. Dr. Mauricio pergunta a Sra. Patrícia se é possível fazer um rerrati, Sra. Patrícia responde que pode ser feito uma adequação colocando cada contrato que temos com a fundação esta prerrogativa que está no

regimento do hospital, só que além disso todas as unidades geridas pela fundação utiliza muitos serviços do hospital que não são repassados, um exemplo é a questão da alimentação que é fornecida para as pessoas nas upas, quem fornece é o hospital, mas quem é que paga, não existe uma nota ou um balanço de quanto se pagou, tem as roupas também. Fizemos um rerrat recentemente na nossa gestão e colocamos os custos operacionais do Santa Lydia, então este superavit que está sobrando é que não está sendo feito o controle interno dos serviços prestados para as unidades externas, sendo todo o custo pra o hospital, deixo este alerta porque talvez este valor seria menor. Sra. Marlene informa que em conversa com a Sra. Patrícia, foi questionado que o hospital tivesse um CNPJ, para emitir nota fiscal para a fundação, acho impossível o hospital ter um CNPJ, uma vez que ele está dentro da fundação. Sr. Marcus informa que na realidade é a Fundação que mantém o hospital, não é uma distinção o CNPJ distinto. Os conselheiros entram em discussão referente a fundação. Dr. Mauricio informa que precisa discutir a questão do Santa Lydia para melhor entendimento, talvez tenhamos que mudar o modelo da fundação, transformar em apoio. Poderemos elaborar um plano um plano de ação e trazer para discussão na próxima reunião ordinária. Queremos tornar o Hospital Santa Lydia mais robusto realmente um hospital de referência do município, minha ideia é transformar num hospital de altíssima qualidade.

Por unanimidade os conselheiros participantes na data de hoje, dois de junho de 2025, votaram e aprovaram as propostas apresentadas.

Dr. Mauricio informa que nada mais havendo a ser tratado, deu por encerrada a reunião ordinária, da qual eu, Cassia Amaro Batista de Santana, redigi a presente ata, que vai assinada por mim e pelo presidente o Dr. Mauricio Godinho, para publicação e os demais efeitos legais

1º TABELIÃO

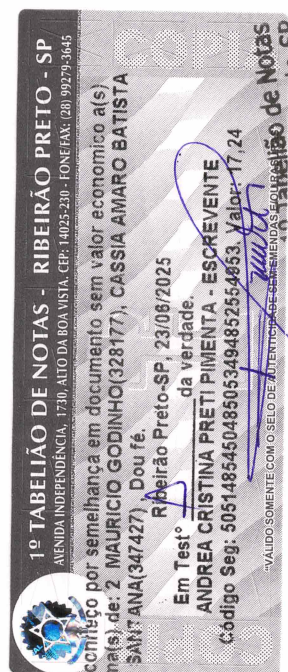
[Assinatura de Mauricio Godinho]

Mauricio Godinho
Presidente Conselho Curador

1º TABELIÃO

[Assinatura de Cassia Amaro Batista de Santana]

Cassia Amaro Batista de Santana
Diretora Administrativa
Fundação Hospital Santa Lydia



1º TABELIÃO de Notas
de Ribeirão Preto
Andréa Cristina Preti Pimenta
Escrivente